



## EXTENSÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

**Resumo:** O distanciamento social decorrente da pandemia de coronavírus trouxe impactos em todos os setores, principalmente no processo educacional tradicional. Novas formas de realizar extensão foram necessárias e assim surgiu o curso de extensão „Tópicos Especiais em Administração Pública: Desafios e Tendências no Cenário Atual“, ministrado inteiramente de forma remota. A proposta deste artigo é demonstrar os resultados da atividade e, para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário online aplicado aos 90 participantes assíduos até o final do curso, contendo 15 perguntas, sendo 02 abertas e 13 fechadas. O curso foi promovido por alunos do sétimo período do Curso de Administração Pública de uma instituição de ensino superior no polo de Luis Correia/PI, na modalidade de Ensino a Distância – EaD como estratégia de substituição do estágio presencial. Os resultados revelam que a operacionalização da atividade de extensão no quesito organização, metodologia e ministrantes foi avaliada entre ótimo e excelente; a temática promovida foi avaliada como excelente, atendendo as expectativas dos participantes e quanto à qualidade, o curso de extensão atingiu 100% das expectativas e agregou conhecimento para 98% dos participantes.

**PALAVRAS – CHAVE:** Curso de extensão. Ensino Remoto. Isolamento social.

## EXTENSION AS A PEDAGOGICAL PRACTICE IN REMOTE TEACHING IN TIMES OF SOCIAL ISOLATION

**Abstract:** The social distancing resulting from the coronavirus pandemic has had impacts in all sectors, especially in the traditional educational process. New ways of performing extension were necessary and thus emerged the extension course 'Special Topics in Public Administration: Challenges and Trends in the Current Scenario', taught entirely remotely. The purpose of this article is to demonstrate the results of the activity and, for this, a descriptive research of qualitative approach was carried out, having as an instrument of data collection an online questionnaire, with fifteen open and closed questions applied to the 90 assiduous participants until the end of the course. The course was promoted by students of the seventh period of the Public Administration Course of a higher education institution in the Luis Correia/PI pole, in the distance learning modality – EaD as a strategy to replace the face-to-face internship. The results reveal that the operationalization of the extension activity in the organization, methodology and ministers was evaluated between excellent and excellent; the theme promoted was evaluated as excellent, meeting the expectations of the participants and regarding quality, the extension course reached 100% of expectations and added knowledge to 98% of the participants.

**KEYWORDS:** Extension course. Remote Teaching. Social isolation.

## 1. Introdução

O cenário atual marcado pelo isolamento social devido a pandemia do coronavírus gerou mudanças e novas adequações em todos os setores, principalmente no que tange ao processo educacional tradicional.

Dessa forma, houve a adoção de metodologias alternativas e novas formas de ensino utilizando tecnologias da informação e comunicação como prática pedagógica para o ensino remoto. Ressalta-se que, mesmo em contextos extremos como esse, o direito à educação está previsto na Constituição Federal (BRASIL, 1988), em seu Art. 205: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”.

Essa situação inusitada fez urgir a necessidade de inovação perante o ato de lecionar, buscando alternativas inovadoras para levar conhecimento aos alunos, com o intuito, sobretudo, de prover autonomia aos estudantes no seu processo de aprendizagem (MARQUES, 2020 *apud* FORMOSINHO; MACHADO; MESQUITA, 2015).

Pedrosa (2020) afirma ser necessário que a tecnologia na educação não seja vista apenas como objeto ou ferramenta auxiliar no processo de ensino, mas como instrumento de intervenção na construção de uma sociedade igualitariamente democrática, capaz de produzir pensamentos críticos e intervir em certos determinantes.

No que tange ao sistema de educação e, deste modo, para àqueles que estão em fase de finalização do curso que precede a obrigatoriedade de estágio curricular supervisionado, questionou-se qual metodologia seria usada para a substituição temporária dessa atividade.

Neste sentido, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) por meio do curso de Administração Pública, na sua modalidade EaD, propôs como substituição do estágio presencial, a elaboração de uma atividade de extensão de forma remota que suprisse a sua carga horária, haja visto que o estágio presencial tornou-se inviável.

Deste modo, a atividade justificou-se pela necessidade de preencher a carga horária do estágio obrigatório supervisionado por meio de criação de um curso de extensão com temáticas em administração pública centrada no contexto pandêmico.

Sendo assim, por meio de tecnologias de informação e comunicação, o curso de extensão foi realizado de maneira remota entre os dias 21 de agosto e 04 de setembro de

2020, tendo como públicos-alvo os gestores públicos, iniciativa privada e acadêmicos. Portanto, o objetivo deste estudo é verificar se a temática promovida pelo curso de extensão ofertado como prática pedagógica de ensino remoto atendeu as expectativas de conhecimento para os participantes, bem como avaliar a qualidade da sua operacionalização.

O artigo está dividido em cinco partes, sendo a primeira constituída pela introdução, onde são apresentados os aspectos gerais do estudo. A segunda parte descreve revisão de literatura e a terceira parte compreende a metodologia adotada no estudo. Na quarta parte é apresentada a discussão e análise dos resultados. Por fim, na quinta parte são feitas as considerações finais sobre o estudo.

## **2. Revisão de Literatura**

Com o surgimento da Pandemia do Coronavírus em 2020, foram levantadas discussões de como o ensino educacional seria ofertado desde então, e nesta perspectiva, Barbosa, Batista e Viegas (2020, p. 265) discorrem que:

As propostas em debate no atual momento são de educação à distância, aulas remotas, plataformas de ensino entre outras e são muitas que vem a mobilizar as instituições de ensino em todas as instâncias, mas principalmente as instituições de ensino superior. Suas propostas metodológicas de interação do professor com o aluno, nomeadas de chats, fóruns, salas de tarefas e uma infinidade de ferramentas disponíveis na qual os envolvidos não dominam sua utilização, o que nos traz ao embate se somos seres tecnológicos, porém, não dominamos tais tecnologias e suas metodologias.

É importante para contextualização deste artigo destacar a conceituação e a definição da importância da extensão universitária, tanto para os extensionistas quanto para a comunidade em geral. O conceito definido após debate realizado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX é:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2012, p. 15).

Essa definição retrata a postura de uma instituição de ensino superior perante a comunidade, salientando que conforme o Artigo 207 da Constituição Brasileira, a extensão está presente no princípio de indissociabilidade juntamente com o ensino e a pesquisa. Extensão é a forma de articulação entre universidade e comunidade através de ações e, como sugerido pelo nome, é estender a universidade para além de suas fronteiras, interagindo não

apenas com a comunidade acadêmica, mas com a comunidade externa (PNEX, 2001). No âmbito da UFPI, as ações de extensão “são de natureza acadêmica, interdisciplinar, educativa, cultural, científica e política que promovem a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (UFPI, 2015, p. 84), salientando ainda que ações culturais da extensão Universitária são de grande importância, para a aceitação da UFPI e de suas ações junto a sociedade, destacando que estas ações são um dos pontos destacados pela instituição como responsabilidade social (UFPI, 2015).

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de COVID 19, de forma rápida o vírus se espalhou, causando grandes impactos na sociedade como um todo. No Brasil e no mundo vivemos hoje uma crise sanitária e dentre muitas áreas afetadas, a educação é uma delas. As principais medidas de proteção contra o vírus incluem a utilização de máscara, higienização das mãos, distanciamento social e a quarentena, sendo que essas últimas medidas têm mudado a forma de interagir de todos, e afetado diretamente a educação, causando o afastamento presencial de docentes e discentes (VERCELLI, 2020).

É importante destacar que, diante desse fato, o ensino não parou, porém, houve a necessidade de adaptação. O Ministério da Educação (MEC) através da portaria nº 343, de 17 de março de 2020, autorizou instituições de ensino a substituírem suas aulas convencionais (presenciais) por aulas mediadas por tecnologias digitais, enquanto durar a pandemia da COVID 19. Assim, alunos dos diversos níveis de ensino, desde a educação básica até a pós-graduação, puderam continuar tendo acesso ao ensino, agora de forma remota. Machado (2020) destaca que essa nova forma de facilitar o aprendizado, está sendo desafiadora para todos os envolvidos, tanto para os docentes que, em tempo recorde tiveram que se reinventar como professores, experimentando algo novo para a maioria, quanto para os estudantes e outros envolvidos.

Da mesma forma, as ações de extensão também puderam continuar sendo ofertadas e assim alcançar a sociedade, pois a Internet permite que o ensino não se limite ao método tradicional amplamente utilizado e caracterizado como professor, aluno e sala de aula, possibilitando ultrapassar os limites físicos e a construção do conhecimento em outros ambientes (NASCIMENTO; SILVA, 2018).

Ferramentas como o *Google Meet*, *Microsoft Teams*, *Google Classroom* e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, serviram de apoio para aulas e reuniões por videoconferências e envio de materiais anexos.

### 3. Metodologia

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa sendo os dados coletados nessas pesquisas descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada (PRODANOV; FREITAS, 2013), o método utilizado foi à observação participante natural, que é “quando o observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga” (GIL,1999, p. 113).

Foi realizado entre os dias 21 de agosto e 04 de setembro de 2020 um curso de extensão intitulado „Tópicos Especiais em Administração Pública: Desafios e Tendências no Cenário Atual“, organizado pelos discentes do curso de Bacharelado em Administração Pública, da Universidade Federal do Piauí, na modalidade Ensino a Distância – EaD.

A proposta deste trabalho foi descrever os resultados obtidos pelo *feedback* dos participantes, que foram submetidos a um questionário online aplicado ao final do curso de extensão, via *Google Forms*, contendo 15 perguntas, sendo 02 abertas e 13 fechadas.

Os critérios de avaliação foram definidos em objetivos e subjetivos de acordo com a necessidade de compreender a percepção dos participantes diante da realização de um curso de extensão através de ensino remoto.

Dessa forma, a avaliação foi elaborada com alternativas de péssimo, ruim, regular, bom, ótimo e excelente, para se compreender o nível de qualidade e satisfação da organização do curso; metodologia usada no curso; relevância do conjunto de ministrantes; nível e expectativa de conhecimento absorvido pelos cursistas e; relevância dos temas de cada módulo e avaliação final do curso.

Os dados coletados foram analisados e tratados em conformidade com a realidade atual, e, tendo por base, estudos teóricos e empíricos recentes no que concerne ao cenário pandêmico.

O curso de extensão teve 218 participantes inscritos, com 90 participações ativas, isto é, participação mínima em 5 módulos exigidos. Foi realizado por meio da plataforma digital *Google Meets*, no período noturno de 19h às 21h.

### 4. Discussão e Análise dos Resultados

Nesta seção discorreremos sobre os resultados e *feedbacks* verificados nas respostas dos cursistas, pautados na avaliação da qualidade do curso e da satisfação dos participantes,

apresentando a seguir, sugestões, críticas e outros comentários.

Os assuntos abordados durante o curso de extensão eram diversificados e abrangentes, muito relevantes para o público em geral, não se limitando apenas aos gestores públicos. Foram apresentados temas de grande interesse também para gestores privados e para a comunidade, proporcionando dessa forma um espaço para discutir várias temáticas de gestão pública e seus conceitos, bem como suas projeções atuais e futuras frente ao cenário pandêmico.

Os conteúdos foram apresentados em sete módulos (quadro 1) e cada módulo teve o propósito de discutir os desafios e tendências da Administração Pública frente à crise sanitária causada pela pandemia do coronavírus, por meio de debates virtuais, acerca de pautas que envolvem os pilares de uma sociedade: Saúde, Educação, Segurança, Direito, Gestão, Orçamento e Previdência.

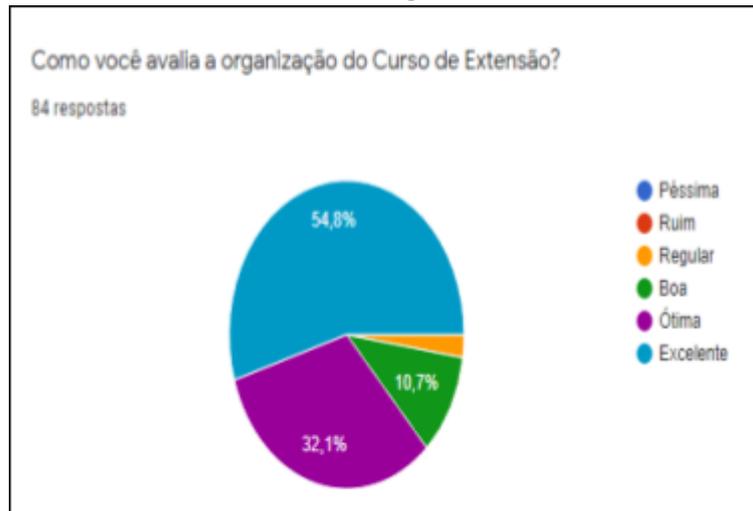
**Quadro 1 – Conteúdos dos módulos ministrados**

<b>Módulo</b>	<b>Tema</b>	<b>Área de concentração</b>
I	A Gestão Pública no Brasil: Um processo histórico da Era Vargas ao Governo Bolsonaro	Gestão Pública
II	Orçamento Público: Conceitos e Aplicações do PPA, LDO e LOA	Orçamento Público
III	Saúde Pública no Brasil: Gestão em tempo de pandemia	Saúde Pública
IV	Previdência Social e INSS: Ontem, Hoje e Amanhã	Previdência Social
V	Segurança Pública no Brasil: Evolução, Conquistas e Desafios	Segurança Pública
VI	Direito Público e Reflexões Contemporâneas na Administração Pública	Direito Público
VII	Educação em tempos de pandemia.	Educação

Fonte: Elaboração própria (2020).

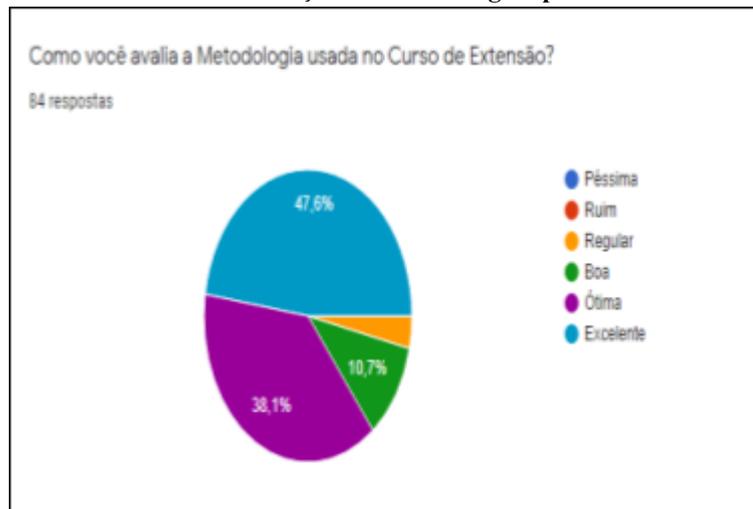
Dessa forma, o conteúdo proposto em cada módulo visou a promoção de debates sobre os impactos da crise sanitária causada pela pandemia do coronavírus nas diversas áreas da Administração Pública, apresentando sugestões e orientações para minimizar os efeitos da pandemia neste setor e, propiciando uma reflexão acadêmica na gestão pública acerca da sua situação presente e futura frente ao momento atual.

Foram obtidas 84 (oitenta e quatro respostas) que avaliaram a organização do curso de extensão como “ótima e excelente”, representando 86,9% dos entrevistados, conforme o gráfico 1.

**Gráfico 1 – Avaliação da Organização do evento**

**Fonte:** Dados da Pesquisa – Elaboração própria (2020).

A avaliação da metodologia aplicada antes, durante e após a realização do curso, incluiu os canais de divulgação como site e rede sociais, local de inscrição via *Google forms*, execução dos módulos via *Google Meet*; materiais complementares de cada módulo encaminhados para todos os partícipes via e-mail e, *feedback* do curso via *Google forms*. Conforme observado no gráfico 2 também foi considerada “ótima ou excelente” por 85,7% dos respondentes.

**Gráfico 2 – Avaliação da metodologia aplicada**

**Fonte:** Dados da Pesquisa – Elaboração própria (2020).

Os ministrantes de cada módulo foram os próprios discentes do curso, que no período da realização do evento estavam cursando o sétimo período. Dessa forma, o conteúdo repassado se fez de uma releitura do que absorveram ao longo de três anos e meio de aprendizagem, bem como suas experiências profissionais e pessoais. Pensando nisso, foi

perguntado como os participantes avaliaram o conjunto de ministrantes, cuja avaliação foi qualificada como „ótima e excelente“ por mais de 84 % dos participantes ativos.

Nesse contexto, o conteúdo dos módulos mencionados no quadro 1, pautados pelos impactos à administração pública no contexto da Pandemia do Coronavírus, foram avaliados individualmente.

A área de concentração em Gestão Pública, referente ao Módulo I, que teve como tema “A Gestão Pública no Brasil: Um processo histórico da Era Vargas ao Governo Bolsonaro” e fez um levantamento histórico da gestão pública entre 1930 a 2020, foi avaliada como “ótimo e excelente” por 89% dos entrevistados.

O tema apresentado no módulo II - Orçamento Público: Conceitos e Aplicações do PPA, LDO e LOA, versou sobre os impactos e desdobramentos do orçamento público diante de uma pandemia imprevista, pois todo o planejamento Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual não haviam sido preparados para essa realidade. A exploração deste conteúdo foi avaliada como „ótimo e excelente“ segundo a percepção de 95% dos cursistas.

A Pandemia do Coronavírus afetou, sem distinção, todos os setores públicos e empresariais do planeta. E por se tratar de uma crise sanitária, que neste aspecto, é a principal problemática da pandemia, houve a necessidade de criar um módulo específico que tratasse dos impactos causados na área da saúde e as estratégias de planejamento e tomadas de decisão pelo governo brasileiro para conter a propagação do vírus e o colapso do Sistema Único de Saúde – SUS. Assim, mais de 91% dos cursistas avaliaram como “ótimo e excelente” a explanação do módulo III - Saúde Pública no Brasil: Gestão em tempo de Pandemia.

No módulo IV - Previdência Social e INSS: Ontem, Hoje e Amanhã, foram exploradas questões envolvendo a previdência social, visto que o desemprego é um dos principais impactos da pandemia. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2020), no segundo trimestre do corrente ano (abril/junho) existiam cerca de 12,8 milhões de desempregados no Brasil, considerando que, com a Pandemia do Coronavírus milhares de empresas fecharam e/ou muitos trabalhadores foram demitidos.

Nessa perspectiva, supõe-se que, quanto mais pessoas desempregadas, menos pessoas contribuem para o Instituto Nacional Seguro Social, o que provocaria impactos a curto ou longo prazo. A explanação deste módulo obteve avaliação “ótimo e excelente” por parte de 91% dos respondentes.

No módulo V - Segurança Pública no Brasil: Evolução, Conquistas e Desafios foi abordado como a segurança pública do Estado brasileiro se preparou para garantir a proteção

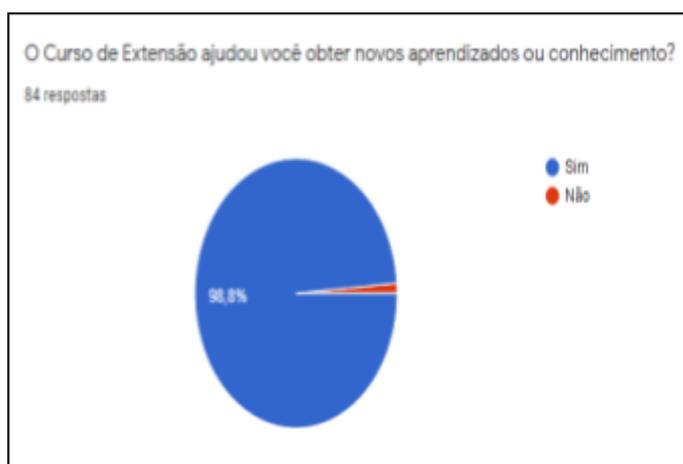
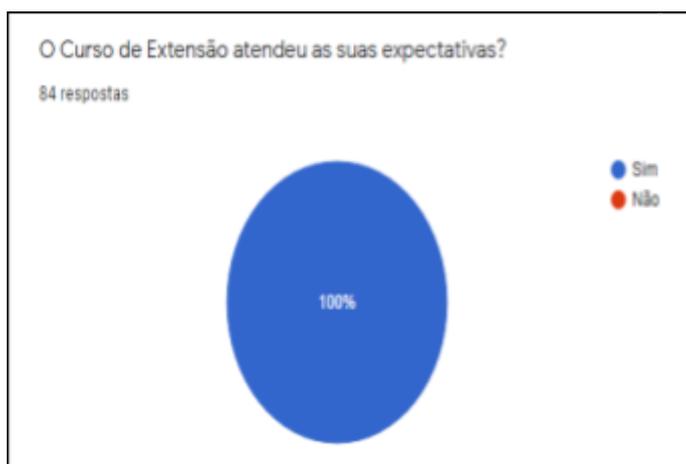
dos cidadãos em tempos de pandemia, visto que, com vários setores sendo fechados temporariamente devido a pandemia, o cenário de saques dos comércios, por exemplo, poderia aumentar em razão da pouca circulação de pessoas nas ruas e/ou outras circunstâncias. Também tratou sobre a problemática das pessoas que necessitariam sair por alguma eventualidade e teriam sua proteção individual ainda mais ameaçada. Neste contexto, 94% dos partícipes avaliaram como “ótimo ou excelente” a explanação.

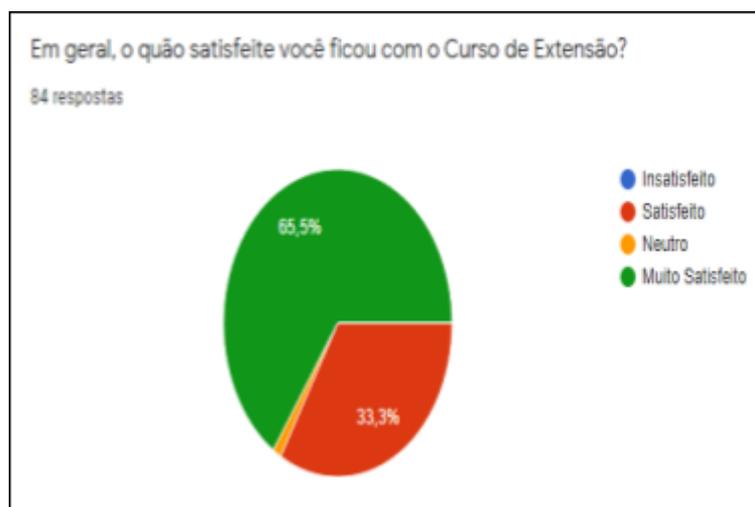
A temática do direito público, aquele que norteia o funcionamento da administração pública e que busca regular juridicamente o poder público foi contemplada no módulo VI. Com a pandemia, surgiu a necessidade de contratações emergenciais e o uso frequente da modalidade de contratação do tipo “pregão”. Entre outros, o direito público equivaleu-se do pressuposto para tomar medidas de proteção coletiva, fazendo uso do direito constitucional, neste caso. Diante disso, este módulo foi avaliado como “ótimo ou excelente” por 94% dos participantes.

O módulo VII - Educação em tempos de Pandemia recebeu a melhor avaliação, onde 75% dos entrevistados consideraram a apresentação do conteúdo como “excelente” e outros 18% consideraram “ótimo”. Foram abordados os desafios e feitas reflexões sobre como a pandemia afetou o sistema de ensino educacional brasileiro.

A avaliação final da atividade no geral foi feita considerando os seguintes requisitos: atendimento de expectativas, obtenção de conhecimento e nível de satisfação. Os resultados do gráfico 3 apontam que o curso de extensão atendeu 100% das expectativas dos cursistas. Para 98% dos cursistas o curso ajudou na obtenção de novos aprendizados ou conhecimentos, conforme observado no gráfico 4. De acordo com o gráfico 5 pode-se verificar que 65% dos participantes ativos se consideram “muito satisfeitos” com o curso de extensão.

**Gráficos 3, 4 e 5 - Avaliação final: atendimento às expectativas, obtenção de conhecimento e grau de satisfação**





Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração própria (2020).

Por fim, o questionário de avaliação contemplava ainda duas perguntas abertas. A primeira relacionada a sugestões de temas para a possível realização de uma 2ª edição do curso de extensão, e outra voltada para comentários e sugestões. A primeira recebeu 60 sugestões e a segunda obteve 39 respostas, das quais se destacam:

**Quadro 2: Sugestões e comentários**

Sugestão de temas	Comentários, críticas e sugestões
Auditoria, controladoria e contabilidade pública	Curso bem organizado
Recursos públicos e fiscalização	Curso apropriado para o atual momento
Lei de acesso à informação	Horário adequado
Cultura e inovação	Plataforma adequada para execução dos módulos
Ressocialização no sistema socioeducativo	Instrutivo e didático
Gestão da qualidade	Contribuição com conhecimento, atendendo as expectativas
Gestão participativa	Explicações bem objetivas e claras de cada módulo
Terceirização e privatização dos serviços públicos	“Que no próximo os encontros aconteçam em dias seguidos, e não alternados”
Tecnologia da informação no setor público	“Horário poderia ser a partir das 19:30”
Responsabilidade social no setor público	“Poderiam usar um canal mais comum como YouTube por exemplo”
Gestão de Pessoas no setor público	“Foi além do que eu estava esperando e de suma importância para meu futuro profissional”
Licitações e contratos públicos	“O curso foi uma excelente iniciativa”
Parceria Público Privado – PPP	“O curso foi incrível, os palestrantes montaram materiais excelentes. Tinham domínio e convicção do que apresentavam. E conseguiram otimizar o tempo sem precisar ultrapassar. Um dos eventos mais organizados”

Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração própria (2020).

## 5. Considerações Finais

Após a conclusão do curso de extensão e avaliação realizada com os participantes, podemos concluir que o curso atingiu os objetivos propostos, tanto em relação aos extensionistas que obtiveram uma experiência valiosa para a sua formação ao concluir o estágio supervisionado através da realização da extensão, como para os cursistas, pois, a avaliação revelou que quanto à qualidade, o curso de extensão atingiu 100% das expectativas e agregou conhecimento para 98% dos participantes. Os resultados revelam que a operacionalidade do curso de extensão no quesito organização, metodologia e ministrantes foi avaliado entre ótimo e excelente; enquanto a temática promovida foi avaliada como excelente

A proposta da atividade de forma remota com o ensino mediado por tecnologia também pode ser considerada bem sucedida, já que todos os módulos transcorreram de forma eficiente e o conteúdo chegou a todos os interessados.

Realizar ações de extensão mediadas por tecnologia mostrou-se uma opção viável e muito positiva, já que tornou possível um maior alcance da comunidade, tendo o curso de extensão aqui avaliado, recebido inscritos de diversas partes do Brasil e até do exterior.

Portanto, o trabalho é um contributo para os acadêmicos do presente curso que, de forma direta, repassaram o que absorveram ao longo de sete períodos e, a título de reflexão, sugerem a possibilidade de tornar a prática de cursos de extensão organizados por discentes uma disciplina curricular.

Sugere-se como proposta para novas pesquisas, a avaliação de aulas mediadas por tecnologias nos diversos níveis de ensino com o propósito de diagnosticar o nível de acesso dos estudantes brasileiros ao ensino de qualidade durante essa fase de distanciamento social.

## Referências

BARBOSA, A. M.; BATISTA, R. L. N. F. F.; VIEGAS, M. A. S. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Rev. Augustus**, ISSN: 1981-1896. Rio de Janeiro, v.25, n. 51, p. 255-280, jul./out. 2020.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 70 de março de 2012. **Senado Federal**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 25 out. de 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. “**Coleção Extensão Universitária**”. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999

IBGE. **Desemprego**. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em: 25 out. 2020.

MACHADO, P. L. P. Educação em tempos de pandemia: O ensinar através de tecnologias e mídias digitais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 58-68. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tempos-de-pandemia>>. Acesso em: 25 out. 2020.

MARQUES, R. Ressignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID -19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 3, n. 7, 2020.

NASCIMENTO, F. E. DE M.; SILVA, D. G. Educação Mediada por Tecnologia: inovações no processo de ensino e aprendizagem - uma revisão integrativa. **Abakós**, v. 6, n. 2, p. 72-91, 21 maio 2018.

PEDROSA, G. F. S. O uso de tecnologias na prática docente em um pré-vestibular durante a pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 6, 2020.

PNEX. Plano Nacional de Extensão Universitária 1999-2001. Disponível em: [http://www.uemg.br/downloads/plano\\_nacional\\_de\\_extensao\\_universitaria.pdf](http://www.uemg.br/downloads/plano_nacional_de_extensao_universitaria.pdf). Acesso em: 30 Out. 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI/2015-2019**. Disponível em <[https://www.ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/PROPLAN/pdi/PDI--2015-2019\\_UFPI\\_Reformulado\\_Versao-Final.pdf](https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/PROPLAN/pdi/PDI--2015-2019_UFPI_Reformulado_Versao-Final.pdf)>. Acesso em: outubro de 2020.

VERCELLI, L. C. A. Aulas remotas em tempos de Covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. **Revista @ mbienteeducação**. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 13, n. 2, p. 47-60 Mai/Ago 2020.